

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN VISUAL

DESIGN, MATÉRIA E PRODUTO

Reflexões e experimentações envolvendo a materialidade

BAP 708

Sextas, das 09 às 12hs | Semestre 2023.1

ANA KARLA FREIRE DE OLIVEIRA

Docente

INFORMAÇÕES GERAIS

EMENTA	Disciplina de natureza teórico-prática na qual se abordam questões acerca da materialidade do design, por meio de reflexões sobre a experiência do usuário, cultura material e o processo de desenvolvimento de produtos relacionando-o à seleção de materiais. Relação Design & Materiais e sua implicação na experiência do usuário.
OBJETIVO GERAL	Compreender a importância da materialidade no desenvolvimento de produtos, incluindo dados técnicos e intangíveis (sensoriais-táteis) na escolha de um material para compor um produto de design. Analisar a experiência do usuário por meio da materialidade no processo de uso de artefatos de design.
CONTEÚDO	Compreensão da tríade Design, Matéria e Produto; O design como produtor de artefatos; Panorama sobre as diferentes classes de materiais que compõem o universo de fabricação dos artefatos; Design & Materiais: Transdisciplinaridade; Métodos de seleção de materiais existentes: Softwares e metodologias convencionais; Materiais menos agressores ao meio ambiente: vantagens, custos e aplicações; Experiência do usuário por meio da materialidade; As formas do design: estruturas; Oficina de Experimentações com a materialidade (diversos materiais e técnicas) e suas possíveis aplicações no design.
DINÂMICA DAS AULAS	As aulas consistem primeiramente em debates a partir da leitura prévia de textos definidos com antecedência mínima de uma semana e respectivos seminários apresentados pelos discentes. Aulas expositivas para reflexão sobre a materialidade no design. Trabalhos práticos individuais serão realizados envolvendo algumas experimentações com a materialidade.

Neste sentido, após a leitura dos textos indicados, o discente indicará seu tema de estudo (podendo partir de seu projeto de pesquisa proposto no mestrado) para as experimentações com a materialidade (observando aspectos sensoriais/táteis). Para a oficina de experimentação material é proposto o uso de materiais acessíveis, tais como: papéis diversos, papelão, cartão paraná, cartão couro, celofane, laminados plásticos, entre outros materiais que estejam ao alcance dos discentes. Bem como ferramentas: estilete, cola quente, cola de contato, fita adesiva, materiais plásticos, entre outros.

AVALIAÇÃO

Ao final do curso, cada estudante deverá apresentar um artigo científico envolvendo o estudo da materialidade do design e a relação deste tema com a experimentação prática realizada. A atividade prática e seu respectivo resultado também será um item a ser avaliado.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- ASHBY, M.F. Materials Selection in Mechanical Design. 3rd Edition: Butterwoeth Heinemann. 2005.
- ASHBY, M.F. Materiais e Design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto / Michael Ashby e Kara Johnson; tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica de Mara Marta e Ágata Tinoco - Rio de Janeiro; Elsevier, 2011.
- CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. UBU. 2011.
- COUTO, R.M.S.; FARBIAS, J.L.; NOVAES, Luiza. Gustavo Amarante Bomfim: Uma coletânea. Rio Books. 1ª Ed. 2014.
- Karana, Elvin, et al. "Material driven design (MDD): A method to design for material experiences." *International journal of design* 9.2 (2015): 35-54.
- LEFTERI, C. Materials for Inspirational Design. RotoVision. 2015.
- Lesko, J. (1999). Industrial Design: Materials and Manufacturing. John Wiley & Sons, In. New York.
- Giaccardi, Elisa, and Elvin Karana. "Foundations of materials experience: An approach for HCI." *Proceedings of the 33rd Annual ACM Conference on Human Factors in Computing Systems*. 2015.
- KULA, D.; TERNAUX, E. Materiologia - O Guia Criativo de Materiais e Tecnologias. Editora SENAC São Paulo, 2012.
- MANZINI, E.; VEZZOLI, C. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. 1ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- Manzini, E. A Matéria da Invenção. Centro Português de Design. 1993.
- MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas. 2. ed. São Paulo: Martins, 2008.
- MIODOWNIK, Mark. De que são feitas as coisas: as curiosas histórias dos maravilhosos materiais que formam o mundo dos humanos. Tradução de Marcelo Barbão - São Paulo: Editora Blucher, 2005.
- MORAES, Dijon. Caderno de Estudos Avançados em Design: Multiculturalismo. EdUEMG. Editora Universidade Estado de Minas Gerais. 2013.
- NORMAN, Donald A. Design Emocional: Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia a dia. Tradução Ana Deiró. - Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- NORMAN, Donald A. O design do dia a dia. Tradução de Ana Deiró. _ Rio de Janeiro: Rocco. 2006.
- SUDJIC, Deyan. A linguagem das coisas. Tradução Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010

Disciplina: Visualidades no Design da Cena

Professora: Larissa Feres Elias

Linha de Pesquisa: Design e Cultura

Horário: Terças-feiras, 14/17h

EMENTA: No início do séc. XX, o cenógrafo e encenador inglês Gordon Craig reivindicava restituir ao teatro a unidade perdida entre a arquitetura e a cenografia. Craig concebia o teatro como um “lugar” em que arquitetura e espaço da cena deveriam coincidir, do mesmo modo que, em sua percepção, ocorria, nos teatros grego e medieval. Esse pensamento atravessará a obra de outros artistas cênicos ao longo do séc. XX, como o britânico Peter Brook, diretor de teatro e cinema. A partir desta questão, e por meio de aproximações e tensionamentos, a disciplina pretende abordar a “ideia” de espaço, que envolve uma série de correlações visuais, temporais e sociais, em obras dos dois artistas/designers da cena mencionados.

BIBLIOGRAFIA:

BABLET, Denis. A luz no teatro. *In:* JUNIOR, Redondo. **O teatro e sua estética** (Vol. II). Lisboa: Editora Arcádia, 1963.

BALUKHATY, S. D. **The Seagull produced by Stanislavsky**. Translated from the Russian: David Magarshack. New York: Theatre Arts Books, 1952.

BROOK, Peter. **O espaço vazio**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.

_____. **A porta aberta:** reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. **O ponto de mudança:** quarenta anos de experiências teatrais: 1946-1987. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

CRAIG, Gordon Edward. **On the art of the theatre**. London: Heinemann, 1957 [1ª publicação: 1911].

CRAIG, Edward Gordon. **Rumo a um novo teatro e cena**. Tradução e apresentação: Luiz Fernando Ramos. São Paulo: Perspectiva, 2017.

ELIAS, Larissa. Sobre as formações conceituais do espaço vazio de Peter Brook.

MORINGA - Artes do Espetáculo, [S.L], v.3, n.1, 2012.

LECAT, Jean-Guy; TODD, Andrew. **The open circle:** Peter Brook's theatre environments. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

LUCIANI, Nadia Moroz. **Design cênico:** um caminho possível para a criação da luz e da formação do iluminador. Seminário de iluminação cênica – SELUZ. Florianópolis, 2013.

MEYERHOLD, V. E. Sobre o Teatro. *In:* THAIS, Maria. **Na cena do Dr. Dapertutto:** poética e pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916. São Paulo: Perspectiva, 2009.

PICON-VALLIN, Béatrice. **arte do teatro:** entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto: Letra e Imagem, 2006. Col. Folhetim Ensaios, 2.

_____. **A cena em ensaios**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

RANCIÈRE, J. **Aisthesis:** encenas del régimen estético del arte. Buenos Aires: Manantial: 2013.

WILLIAMS, Raymond. **Drama em cena**. Tradução: Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

PPGD – 2023-1

Design, arte e mundo: fronteiras estéticas e poéticas

Profa. Irene Peixoto

Ementa

A disciplina investiga o potencial poético e estético do design na construção de novos paradigmas para as complexas relações contemporâneas entre o homem e a natureza. O design contemporâneo assiste à expansão radical de seus campos de atuação. De criadores de coisas e imagens, os designers passaram a moldar desejos, formas de vida, identidades on-line, a dar visibilidade a infraestruturas, informações e dados. Podemos dizer que o design se transformou em uma interface inescapável entre o homem e o mundo.

Portanto, é imperativo que os designers ampliem o seu campo de ação para além do objetivo previsível de mudar cenários existentes em cenários preferíveis, abordando os artefatos pela perspectiva redutora de comportamento e utilidade. O design contemporâneo é chamado a se reposicionar nesse embate de forças para criar projetos que sejam um elogio à vida em toda a sua complexidade.

Programa do curso

A partir de uma seleção de textos teóricos e filosóficos sobre design e arte, serão propostas discussões que relacionem conceitos e práticas do design com outras áreas de criação e conhecimento.

Eixos conceituais:

- O design além da estetização funcional: compreensão da *forma* enquanto mediação crítica capaz de questionar os valores e significados dos discursos dominantes para sugerir outros rumos e constituir novas concepções culturais.
- A importância das noções de *disfuncionalidade* e *improdutividade*, próprias dos processos artísticos, para que a dimensão poética do design se amplie além da previsível funcionalidade de seus objetos, liberando o usuário para estabelecer, com eles, novas relações.
- A prática projetual do design não apenas como predeterminação, mas também como *improvisação*, percebendo os movimentos de transformação capazes de criar e modificar tudo o que existe, inclusive a própria mudança. Investigar os processos criadores que ampliam caminhos ao invés de determinar metas.

A estrutura do curso prevê apresentação de seminários e discussão de projetos em afinidade com as questões colocadas em aula e com as pesquisas dos alunos.

Bibliografia

AGAMBEN, G. *O fogo e o relato*. Rio de Janeiro: Ed. Boitempo, 2018

DELEUZE, G. *O que é Filosofia?* São Paulo, Ed. 34, 1992.

DERDYK, E. *Entre ser um e ser mil: o objeto livro e suas poéticas*. Editora Senac São

Paulo, 2019.

BONDIA, L. G. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Revista Brasileira de Educação - UEC, Campinas, n. 19, p.20-28, 2009

GROYS, B. *The Obligation to Self-Design*. e-flux journal #0 - november 2008

_____. *Comrades of Time*. 2009. e-fluxjournal#11, - January 2010

_____. *Na mira da teoria e outros ensaios*. Rio de Janeiro, Ed Zazie, 2021

INGOLD, I. *Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais*. Revista Horizontes Antropológicos. vol.18 no.37, Porto Alegre Jan./June 2012

_____. *Fazer – Antropologia, Arqueologia, Arte e Arquitetura*. Petrópolis, Ed Vozes, 2022

LATOURETTE, B. *Um Prometeu cauteloso? Alguns passos rumo a uma filosofia do design* (com especial atenção a Peter Sloterdijk). *Agitprop*: revista brasileira de design, São Paulo, v. 6, n. 58, jul./ago 2014.

SANTAELLA, L. *Astúcias do design*. *Flusser Studies*, n. 21, 2016.

SENNETT, R. *O artífice*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES

Escola de Belas Artes

Programa de Pós-Graduação em Design - PPGD

Ementa de Curso/Linha: CULTURA E DESIGN	Período: 2023.1 Horário: 5ª feira de 13 às 16h Local: Sala 613 (Reitoria)
Disciplina: FORMAS PARTICULARES DE DESIGN	Código: BAP712 3cr. 45 h/a
Professor: MADSON LUIS GOMES DE OLIVEIRA	
EMENTA: O curso pretende discutir algumas vertentes de estudos que envolvem manifestações culturais sob a égide do design, na confecção de artefatos e produtos diversos (moda, carnaval, figurino, etc).	
PROGRAMA DO CURSO: O curso se estrutura em torno de 3 temas: 1 – ARTICULAÇÕES ENTRE ARTE, ARTESANATO E DESIGN Definições e conceitos Matrizes teórico-metodológicas Abordagens contemporâneas 2 – ARTIFÍCIOS E ARTEFATOS Autoria e criação artística Diálogos com as pesquisas em desenvolvimento 3 – PRÁTICAS TANGENCIAIS AO DESIGN Pressupostos teóricos Possibilidades metodológicas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARDOSO, Rafael (org). O design brasileiro antes do design : aspectos da história gráfica, 1870 – 1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005. GONÇALO Júnior. Alceu Penna e as garotas do Brasil : moda e imprensa: 1933 a 1975. Barueri (SP): Amarilys, 2011. MOTTA, Eduardo. Meu coração coroadado, Mestre Espedito Seleiro . Fortaleza: Senac Ceará, 2016. MOURA, Mônica. “A moda entre a arte e o design”. In: PIRES, Dorotéia Baduy (org). Design de moda : olhares diversos. Barueri (SP): Estação das Letras e Cores, 2008. OLIVEIRA, Madson. A folia carnavalesca de 1913 e o rancho Ameno Resedá . Rio de Janeiro: Rio Books, 2022. _____. “Os figurinos de baianas criados por Rosa Magalhães em 2004 e 2005”. In: SOARES, Cecília C. M.; HANAQUE, Maria de Fatima (org.). Cultura e arte : representações e simbolismos em espaços urbanos. Salvador: EDUFBA, 2020. _____. “Formas particulares de design: ‘O que é, Porque, Como?’”. In: GRIMALDI, Madalena; PIRES, Julie (org.). Arquivos 30 . 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2020. _____. “Revelando os segredos de Paulo Barros: comissões de frente da Unidos da Tijuca, entre 2010 e 2013”. In: TERRA, Carlos Gonçalves (Org). Arquivos da Escola de Belas Artes , n. 25. Rio de Janeiro: UFRJ/EBA, 2015. _____. Imaginários da criação : o tempo e o espaço dos <i>souvenirs</i> carnavalescos. Rio de Janeiro: PUC-RIO (Tese de Doutorado em Design), 2010. _____. Bordado como assinatura : tradição e inovação do artesanato na comunidade de Barateiro – Itapajé/CE. Rio de Janeiro: PUC-Rio (Dissertação de Mestrado em Design), 2006.	